

# INDICADOR FEDERATIVO

## INDICADORES FISCAIS DOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO NO PERÍODO 2020-2021<sup>1,2</sup>

### 1 INDICADOR DE ENDIVIDAMENTO

Representa a dívida pública consolidada (obrigações financeiras) em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) – somatório da arrecadação tributária menos as transferências constitucionais e legais – dos governos estaduais. A tabela 1 apresenta os valores para os meses de dezembro de 2020 e julho e dezembro de 2021, assim como a variação percentual no período. Entre os meses de dezembro de 2020 e de 2021, o indicador de endividamento apresentou reduções significativas em todas as regiões, sendo a maior delas observada na região Norte (52,6%) e a menor na região Sul (19,5%). As maiores quedas relativas naquele período foram observadas em Mato Grosso, em Rondônia e na Paraíba, que passaram a apresentar posição credora em dezembro de 2021. Apesar das reduções observadas nas regiões Sudeste e Sul, os valores do indicador de endividamento do Rio de Janeiro e do Rio Grande Sul se mostraram os maiores entre todos os estados e ainda superiores a 200% no período.

TABELA 1

**Endividamento = dívida pública consolidada/RCL<sup>1</sup>**

(Em %)

	2020		2021		Variação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021	Variação entre junho e dezembro de 2021
	Dezembro		Junho	Dezembro		
Região Norte	8,2		4,5	3,9	-52,6	-14,0
Acre	47,8		33,8	36,9	-22,8	9,2
Amapá	-43,7		-43,9	-39,3	10,1	10,5
Amazonas	18,1		13,8	18,3	0,8	32,1
Pará	7,7		10,4	8,3	7,9	-20,2
Rondônia	8,1		1,5	-11,1	-236,7	-837,1
Roraima	-63,0		-63,5	-57,4	8,9	9,6
Tocantins	37,3		25,8	20,4	-45,3	-21,0

(Continua)

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/brua27art20>

2. O indicador da Coordenação de Estudos Regionais e Desenvolvimento Federativo (Coerf) foi calculado por Márcio Bruno Ribeiro, que é coordenador da Coerf na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dirur/Ipea).

(Continuação)

	2020	2021		Variação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021	Variação entre junho e dezembro de 2021
	Dezembro	Junho	Dezembro		
Região Nordeste					
Alagoas	79,4	72,3	64,1	-19,3	-11,4
Bahia	62,7	42,0	41,0	-34,6	-2,4
Ceará	65,4	59,7	61,9	-5,3	3,8
Maranhão	20,7	15,5	10,9	-47,6	-29,9
Paraíba	9,8	0,3	-2,7	-128,1	-1137,8
Pernambuco	55,3	46,1	46,6	-15,7	1,3
Piauí	36,8	28,9	40,8	10,8	40,9
Rio Grande do Norte	25,4	26,7	27,1	6,8	1,5
Sergipe	59,6	56,2	55,0	-7,7	-2,1
Região Centro-Oeste	42,1	35,0	26,2	-37,8	-25,1
Distrito Federal	33,9	32,5	24,8	-26,9	-23,9
Goiás	79,5	73,4	64,6	-18,8	-12,0
Mato Grosso	7,7	-5,2	-15,6	-301,7	-197,2
Mato Grosso do Sul	36,9	24,2	17,2	-53,5	-29,0
Região Sudeste	205,8	179,7	157,5	-23,5	-12,3
Espírito Santo	7,9	4,7	5,8	-26,7	22,1
Minas Gerais	198,6	179,7	173,6	-12,6	-3,4
Rio de Janeiro	318,9	265,0	208,1	-34,7	-21,5
São Paulo	186,9	165,1	143,9	-23,0	-12,8
Região Sul	114,8	97,1	92,3	-19,5	-4,9
Paraná	23,7	9,2	9,0	-61,9	-1,9
Santa Catarina	55,9	43,1	39,9	-28,5	-7,4
Rio Grande do Sul	245,4	214,7	201,2	-18,0	-6,3
<b>Brasil<sup>2</sup></b>	<b>120,1</b>	<b>103,2</b>	<b>93,8</b>	<b>-21,9</b>	<b>-9,0</b>

Fonte: BCB.

Notas: <sup>1</sup> Valores mensais da RCL acumulados em doze meses. Dados da RCL estimados com base nos relatórios de gestão fiscal dos governos estaduais.

<sup>2</sup> Refere-se à soma de todas as regiões.

Obs.: Para as três primeiras colunas numéricas, (-) = posição credora.

## 2 INDICADOR DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Representa o percentual das despesas com juros das dívidas dos governos estaduais em relação à RCL. De acordo com os valores apresentados na tabela 2, o indicador se mostrou decrescente nos níveis regional e estadual entre os meses de dezembro de 2020 e de 2021, sendo a única exceção o Tocantins, que se encontrava em posição credora no início do período. A maior redução foi verificada na região Norte (77,2%) e a menor na região Sudeste (20,6%). Contudo, foram observados aumentos nos indicadores das regiões Sul e Nordeste e em quatorze estados ao longo do segundo semestre de 2021. As maiores elevações relativas nesse período ocorreram no Pará, no Piauí, em Santa Catarina e em Mato Grosso do Sul.

TABELA 2

**Serviço da dívida = serviço da dívida (juros)/RCL<sup>1</sup>**

(Em %)

	2020	2021		Variação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021	Variação entre junho e dezembro de 2021
	Dezembro	Junho	Dezembro		
Região Norte	0,5	0,2	0,1	-77,2	-35,2
Acre	2,9	1,5	1,3	-53,6	-11,5
Amapá	0,4	-0,3	-0,9	-354,6	-168,9
Amazonas	0,8	0,6	0,6	-24,1	0,4
Pará	0,3	0,2	0,3	-24,0	58,5
Rondônia	0,1	-0,6	-0,5	-826,9	7,6
Roraima	-0,6	-1,4	-1,9	-223,6	-36,9
Tocantins	-0,6	0,3	0,3	145,0	-4,4
Região Nordeste	1,7	1,2	1,2	-27,8	1,7
Alagoas	2,9	1,9	2,3	-19,3	23,7
Bahia	1,9	1,2	1,2	-39,4	-1,1
Ceará	2,6	2,0	2,2	-16,9	6,0
Maranhão	1,2	0,6	0,3	-72,6	-46,5
Paraíba	0,3	-0,1	-0,3	-186,6	-140,8
Pernambuco	1,6	1,5	1,5	-5,5	-0,8
Piauí	1,0	0,6	0,9	-4,0	47,7
Rio Grande do Norte	1,0	1,0	0,8	-19,3	-22,5
Sergipe	1,3	0,9	0,9	-32,4	2,1
Região Centro-Oeste	2,8	2,7	2,0	-28,7	-25,0
Distrito Federal	0,6	0,4	0,5	-22,1	9,2
Goiás	7,3	7,7	5,7	-22,6	-26,8
Mato Grosso	0,8	0,1	-0,1	-111,7	-165,5
Mato Grosso do Sul	1,5	0,7	0,8	-44,4	25,3
Região Sudeste	8,4	7,6	6,7	-20,6	-11,5
Espírito Santo	0,9	0,4	0,3	-62,5	-14,6
Minas Gerais	9,5	8,9	9,4	-1,0	5,3
Rio de Janeiro	18,1	19,3	12,2	-32,5	-36,6
São Paulo	5,2	3,4	3,8	-26,1	13,3
Região Sul	3,5	2,2	2,7	-21,1	26,6
Paraná	0,5	0,0	0,1	-72,9	10
Santa Catarina	1,6	1,2	1,5	-9,6	27,3
Rio Grande do Sul	7,7	4,9	5,9	-23,4	21,3
<b>Brasil<sup>2</sup></b>	<b>4,8</b>	<b>4,1</b>	<b>3,8</b>	<b>-20,7</b>	<b>-6,8</b>

Fonte: BCB.

Notas: <sup>1</sup> Valores mensais dos juros da dívida e da RCL acumulados em doze meses. Dados da RCL estimados com base nos relatórios de gestão fiscal dos governos estaduais.<sup>2</sup> Refere-se à soma de todas as regiões.

Obs.: Para as três primeiras colunas numéricas, (-) = posição credora.

### 3 INDICADOR DA PARCELA DO RESULTADO PRIMÁRIO SERVINDO À DÍVIDA

É calculado pela razão percentual entre a necessidade de financiamento (despesas não financeiras menos as receitas não financeiras) e as despesas com juros da dívida dos governos estaduais. Valor positivo (negativo) significa um aumento (abatimento) no estoque da dívida.

Segundo os valores apresentados na tabela 3, dezenove estados mantiveram resultados primários superavitários entre os meses de dezembro de 2020 e de 2021, enquanto Amapá, Amazonas, Pará e Rio Grande do Norte se tornaram deficitários no mesmo período. Já Ceará, Sergipe e Rio Grande do Sul passaram de deficitários para superavitários naquele período.

TABELA 3

**Resultado primário servindo à dívida = necessidade de financiamento/serviço da dívida (juros)<sup>1</sup>**

(Em %)

	2020		2021		Variação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021	Variação entre junho e dezembro de 2021
	Dezembro	Junho	Dezembro	Junho		
Região Norte	-1422,0	-987,7	-712,9		49,9	27,8
Acre	-534,9	-771,3	-573,0		-7,1	25,7
Amapá	-1005,5	82,5	329,5		132,8	299,6
Amazonas	-2002,6	-1825,3	51,6		102,6	102,8
Pará	-303,8	3050,1	188,5		162,1	-93,8
Rondônia	-18715,5	-1599,2	-3474,3		81,4	-117,3
Roraima	-1949,3	-385,1	-336,4		82,7	12,7
Tocantins	-2411,4	-6276,3	-5739,6		-138,0	8,6
Região Nordeste	-235,1	-515,3	-490,1		-108,5	4,9
Alagoas	-130,9	-287,3	-126,2		3,6	56,1
Bahia	-423,8	-1164,7	-1142,7		-169,6	1,9
Ceará	88,8	42,3	-30,3		-134,1	-171,6
Maranhão	-1036,9	-1051,5	-2627,0		-153,3	-149,8
Paraíba	-5389,9	-13359,1	-3922,6		27,2	70,6
Pernambuco	-187,7	-306,1	-350,1		-86,5	-14,3
Piauí	1032,4	-122,5	21,2		-98,0	117,3
Rio Grande do Norte	-34,1	262,0	376,6		1205,8	43,8
Sergipe	477,4	14,3	-46,5		-109,7	-424,0
Região Centro-Oeste	-392,7	-310,1	-472,1		-20,2	-52,2
Distrito Federal	-174,8	873,1	-514,0		-194,0	-158,9
Goiás	-146,3	-58,0	-45,9		68,6	20,9
Mato Grosso	-2271,2	-14004,2	-25136,6		-1006,7	-79,5
Mato Grosso do Sul	-1404,5	-3167,2	-2074,2		-47,7	34,5
Região Sudeste	-62,4	-140,9	-194,7		-211,7	-38,2
Espírito Santo	-239,3	-524,1	-497,4		-107,8	5,1
Minas Gerais	-9,7	-108,4	-51,8		-432,6	-52,2
Rio de Janeiro	-20,2	-29,1	-101,5		-401,4	-248,9
São Paulo	-153,6	-404,3	-462,6		-201,2	-14,4
Região Sul	-42,6	-298,3	-250,7		-488,5	15,9
Paraná	-640,5	-31242,5	-8038,3		-1155,0	74,3
Santa Catarina	-796,8	-898,8	-686,8		13,8	23,6
Rio Grande do Sul	109,3	51,8	-32,2		-129,4	-162,0
<b>Brasil<sup>2</sup></b>	<b>-114,0</b>	<b>-200,4</b>	<b>-246,0</b>		<b>-115,8</b>	<b>-22,8</b>

Fonte: BCB.

Notas: <sup>1</sup> Valores mensais dos resultados primários e dos juros da dívida acumulados em doze meses.

<sup>2</sup> Refere-se à soma de todas as regiões.

Obs.: Para as três primeiras colunas numéricas, (-) = superávit.

#### 4 ÍNDICE DE VULNERABILIDADE FISCAL (IVF)

Índice ponderado dos indicadores de endividamento (peso 5), do serviço da dívida (peso 3) e do resultado primário servindo à dívida (peso 2). Esse índice é uma adaptação resumida da metodologia utilizada pelo Ministério da Fazenda entre 2012 e 2017 para a análise da capacidade de pagamento e de contrapartida para a concessão de aval e garantia da União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios.

Em termos gerais, entre os meses de dezembro de 2020 e dezembro de 2021, o IVF apresentou aumentos expressivos no Amapá, no Amazonas, no Pará e no Rio Grande do Norte. Piauí, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul saíram da situação fiscal considerada crítica (dada por IVF > 100), mas apenas os dois primeiros atingiram uma situação fiscal razoável (IVF < 40) no final de 2021. Já no Rio Grande do Norte, a situação fiscal se deteriorou ao longo de 2021.

TABELA 4  
IVF

	2020	2021		Variação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021 (%)	Variação entre junho e dezembro de 2021 (%)
	Dezembro	Junho	Dezembro		
Região Norte	-280,2	-195,2	-140,6	49,8	28,0
Acre	-82,2	-136,9	-95,8	-16,5	30,1
Amapá	-222,8	-5,5	46,0	120,6	930,0
Amazonas	-391,2	-358,0	19,7	105,0	105,5
Pará	-56,8	615,3	41,9	173,8	-93,2
Rondônia	-3739,0	-319,3	-700,6	81,3	-119,4
Roraima	-421,5	-109,2	-96,6	77,1	11,6
Tocantins	-463,8	-1242,3	-1137,6	-145,3	8,4
Região Nordeste	-21,5	-82,7	-77,6	-260,1	6,1
Alagoas	14,4	-20,7	7,5	-47,9	136,2
Bahia	-52,9	-211,6	-207,7	-293,0	1,8
Ceará	51,3	38,9	25,6	-50,2	-34,3
Maranhão	-196,7	-202,4	-519,9	-164,3	-156,9
Paraíba	-1073,0	-2671,7	-786,0	26,8	70,6
Pernambuco	-9,4	-37,7	-46,3	-391,9	-22,7
Piauí	225,2	-9,9	24,9	-88,9	352,4
Rio Grande do Norte	6,2	66,1	89,1	1337,8	34,9
Sergipe	125,7	31,2	18,5	-85,3	-40,9
Região Centro-Oeste	-56,6	-43,7	-80,7	-42,5	-84,7
Distrito Federal	-17,8	191,0	-90,3	-405,7	-147,3
Goiás	12,7	27,4	24,8	95,3	-9,4
Mato Grosso	-450,2	-2803,4	-5035,2	-1018,5	-79,6
Mato Grosso do Sul	-262,0	-621,1	-406,0	-55,0	34,6
Região Sudeste	92,9	64,0	41,8	-55,0	-34,6
Espírito Santo	-43,7	-102,4	-96,5	-121,0	5,7
Minas Gerais	100,2	70,8	79,3	-20,9	11,9
Rio de Janeiro	160,8	132,5	87,4	-45,7	-34,0
São Paulo	64,3	2,7	-19,4	-130,2	-817,0

(Continua)

(Continuação)

	2020	2021		Variação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021 (%)	Variação entre junho e dezembro de 2021 (%)
	Dezembro	Junho	Dezembro		
Região Sul	49,9	-10,5	-3,2	-106,4	69,6
Paraná	-116,1	-6243,9	-1603,1	-1280,9	74,3
Santa Catarina	-130,9	-157,9	-117,0	10,7	25,9
Rio Grande do Sul	146,9	119,2	95,9	-34,7	-19,5
<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>38,7</b>	<b>12,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-103,0</b>	<b>-109,1</b>

Fonte: BCB.

Nota: <sup>1</sup> Refere-se à soma de todas as regiões.

Obs.: Situação fiscal: IVF < 10 = ótima; 10 < IVF < 20 = muito boa; 20 < IVF < 40 = boa; 40 < IVF < 60 = neutra; 60 < IVF < 80 = fraca; 80 < IVF < 100 = muito fraca; IVF > 100 = crítica.